

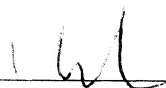
**APCSM – ASSOCIAÇÃO DE PARALISIA CEREBRAL
DE SÃO MIGUEL**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PREPARADAS EM
REFERÊNCIA A 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

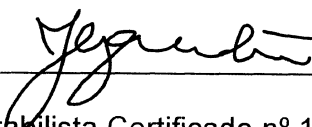
Prestação de Contas do Exercício de 2022

A Associação de Paralisia Cerebral de São Miguel com número de identificação fiscal 512 087 750 e sede na Avenida D. João III, nº 64, r/c, freguesia de São Pedro, Ponta Delgada, concelho de Ponta Delgada e cujo objeto consiste em Atividades de apoio social para pessoas com deficiência, sem alojamento – CAE Rev 3 - 88 102, vem por este meio apresentar a sua Prestação de Contas referente ao exercício de 2022, que consiste nos seguintes documentos em anexo:

1. Relatório da Direção
2. Balanço
3. Demonstração dos Resultados por Naturezas
4. Centros de Custos
5. Demonstração dos Fluxos de Caixa
6. Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais
7. Demonstração dos Resultados por Funções
8. Anexo às demonstrações financeiras



Direção



Contabilista Certificado nº 1 694

A nível global, assistiu-se a uma melhoria dos resultados num ano atípico devido à construção do Centro, que deverá ficar concluído no final do primeiro semestre de 2023, e que teve grande impacto nos valores de Balanço. A nível financeiro a situação está equilibrada, dado que a construção do Centro está sendo apoiada a 100% pela Segurança Social. Alerta-se que após a sua conclusão, deverá haver cuidados acrescidos na negociação de um acordo que contemple os gastos de funcionamento da nova estrutura que alojará os serviços e atividades da APCSM.

Os 10 **Centros de Custos** (ver mapa abaixo), que ilustram a realidade da atividade da APCSM, apresentam na sua generalidade resultados equilibrados, à exceção do Regime Ambulatório (901) com um resultado negativo de -4.500 euros, Transportes (911) com um resultado negativo de -6.411 euros embora o EBITDA seja positivo em +712 euros, do Centro PC (921) com um resultado negativo de -8.027 euros, e Apoios Eventuais (99106) com um resultado negativo de -2.373 euros. As duas respostas sociais em que existem contratos de cooperação valor cliente com o ISSA (CC 901 e 902) no seu conjunto apresentam um resultado positivo de +2.067 euros, o que proporciona algum conforto para a APCSM na angariação de fundos próprios para desenvolver atividades de enriquecimento da sua missão.

Perspetivas para 2023, em que se prevê a conclusão e entrada em funcionamento pleno do Centro de Paralisia Cerebral dos Açores. O impacto nas contas da APCSM está por definir atendendo que está ainda em fase de negociação o acordo de cooperação para financiar o seu financiamento. Estima-se a atualização das comparticipações do ISSA em função da atualização do Salário Mínimo Regional e da contratação de um Diretor Geral, antevendo-se a recuperação plena do dinamismo a nível de eventos de angariação de fundos com o findar da pandemia Covid19, pelo que se estima que os resultados continuem equilibrados.

Proposta de aplicação dos resultados de 2022 – a Direção propõe à Assembleia Geral que os resultados obtidos no valor de +23.496,26 euros sejam transferidos para Resultados transitados

Em síntese, a situação económica da APCSM apresenta-se estável, embora tenha de haver uma constante atenção ao equilíbrio entre os rendimentos e gastos, e especial atenção ao financiamento do funcionamento do novo Centro. A nível patrimonial (Balanço) a situação é equilibrada, embora a sua sustentabilidade dependa sempre do comportamento dos resultados obtidos a nível económico e dos apoios das entidades públicas.

Direção

ASSOCIAÇÃO DE PARALISIA CEREBRAL DE SÃO MIGUEL – RELATÓRIO DA DIREÇÃO

A Associação de Paralisia Cerebral de São Miguel obteve no exercício de 2022, um Resultado líquido do período positivo de +23.496 euros, que compara com um valor de +7.390 euros obtido no ano anterior

A nível da **Demonstração dos Resultados por Naturezas**, os Rendimentos tiveram um aumento de +33% para 421.738 euros (317.219 euros em 2021), devido ao bom comportamento da rubrica de Subsídios à exploração que aumentou +35% para 337.717 euros. À exceção dos Juros obtidos (-35% para 185 euros), as outras rubricas de rendimentos tiveram aumentos: Serviços prestados com +3% para 11.367 euros e Outros rendimentos com +32% para 72.469 euros.

Os Gastos totais aumentaram +29% para 398.242 euros, com realce para os Gastos com o pessoal (+28% para 315.241 euros) e Fornecimentos e serviços externos (+53% para 66.213 euros). As Depreciações e amortizações do exercício diminuíram -27% para 13.387 euros, dado que o novo Centro de Paralisia Cerebral ainda não entrou em funcionamento, o que se espera venha a acontecer no decurso de 2023.

Realce-se que o EBITDA foi positivo em +36.698 euros, tendo aumentado +45% face a 2021.

A nível de **Balanço**, o ativo líquido aumentou +61% para 4.495.558 euros, em consequência da construção do Centro de Paralisia Cerebral dos Açores que até 31 de dezembro de 2022 já tinha um investimento realizado de 4.067.475 euros, o que explica o aumento do Ativo fixo tangível em +75% para 4.274.539 euros. A tesouraria da APCSM continua com um bom nível de valores, atingindo 206.783 euros, uma diminuição de -23%, embora estas variações não sejam fáceis de analisar devido à construção do Centro e aos valores a pagar a fornecedores de investimento (115.679 euros).

Os Fundos Patrimoniais aumentaram +116% para 4.300.433 euros devido ao aumento das Outras variações nos fundos patrimoniais em +129% devido aos subsídios ao investimento já recebidos para a construção do Centro (3.881.143 euros) e ao Resultado líquido do período positivo.

O Passivo diminuiu -76% para 195.125 euros, como consequência da finalização da construção do Centro e respetiva diminuição dos Fornecedores de investimento que estavam por pagar a 31 de dezembro de 2022 no valor de apenas 115.679 euros. Não existem dívidas bancárias, nem situações de mora com qualquer entidade

Balanço a 31 de dezembro de 2022

Euros

Entidade: Associação de Parálisa Cerebral de São Miguel NIF: 512 087 750	Notas	31/12/2022	31/12/2021
ATIVO			
Ativo não corrente		4 278 078,78	2 442 451,07
Ativos fixos tangíveis	7	4 274 539,12	2 439 596,04
Ativos intangíveis	7	0,00	0,00
Investimentos financeiros	7	3 539,66	2 855,03
Ativo corrente		217 479,36	345 657,85
Inventários		0,00	0,00
Créditos a receber	8	46,41	101,34
Estado e outros entes públicos	11	9 198,63	78 253,94
Fundadores/beneméritos/associados/membros	6	0,00	0,00
Diferimentos	9	0,00	0,00
Outros ativos correntes	8	1 451,00	411,00
Caixa e depósitos bancários	4	206 783,32	266 891,57
TOTAL DO ATIVO		4 495 558,14	2 788 108,92
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		0,00	0,00
Resultados transitados	12	215 251,92	207 862,16
Outras variações nos fundos patrimoniais	12	4 061 685,19	1 776 302,53
Resultado líquido do período	12	23 496,26	7 389,76
Total dos Fundos Patrimoniais		4 300 433,37	1 991 554,45
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
Passivo Corrente			
Fornecedores	10	195 124,77	796 554,47
Estado e outros entes públicos	11	4 636,78	1 136,25
Fundadores/beneméritos/associados/membros		7 536,89	5 836,11
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos	9	0,00	0,00
Outros passivos correntes	10	21 856,23	6 900,00
		161 094,87	782 682,11
Total do passivo		195 124,77	796 554,47
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		4 495 558,14	2 788 108,92

Direção

CC nº 1694




Demonstração dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de dezembro de 2022

Euros

Entidade: Associação de Paralisia Cerebral de São Miguel NIF: 512 087 750	Notas	2022	2021
Rendimentos e Gastos			
Serviços prestados	15	11 367,18	11 011,84
Subsídios, doações e legados à exploração	15	337 716,91	251 040,61
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	13	-1 830,17	-1 423,27
Fornecimentos e serviços externos	13	-66 211,62	-43 156,21
Gastos com o pessoal	14	-315 241,27	-245 691,81
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos /reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Outros rendimentos	16	72 469,05	54 880,18
Outros gastos	17	-1 571,98	-1 290,01
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)		36 698,10	25 371,33
Gastos/reversões de depreciação e amortização	7	-13 386,88	-18 268,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		23 311,22	7 103,33
Juros e rendimentos similares obtidos	18	185,04	286,43
Juros e gastos similares suportados	18	0,00	0,00
Resultado antes de impostos		23 496,26	7 389,76
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período	12	23 496,26	7 389,76

Direção

CC nº 1694



Entidade: Associação de Paralisia Cerebral de São Miguel

Euros

Demonstração de Resultados por Centros de Custos - 2022	Notas									
	901	902	911	921	99102	99103	99104	99105	99106	99107
Rendimentos										
Vendas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serviços prestados	4.790	6.774	0	74	0	110	0	69	0	558
Subsídios a exploração	153.398	126.661	26.527	0	0	16.344	0	6.250	595	1.000
Trabalhos para a própria entidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros rendimentos	15.255	15.255	0	0	1.347	0	3.740	31.878	0	4.900
TOTAL	173.443	150.890	26.527	74	1.341	18.454	3.740	40.093	536	6.455
Gastos										
Custo das Merc. V. e das Mat. Consumidas	366	964	0	0	0	0	0	470	0	0
Fornecimentos e serviços externos	10.221	9.320	6.968	1.676	0	11.460	1.415	10.833	2.909	5.089
Gastos com o pessoal	164.616	131.166	17.966	0	0	124	0	1.968	0	0
Imparidades de dívidas a receber (perdas reversões)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros gastos	625	624	93	225	0	0	0	0	0	0
TOTAL	175.858	142.077	25.032	8.101	0	11.604	1.415	12.771	2.909	5.089
EBITDA	-2.415	8.813	1.495	-8.027	1.341	6.850	2.325	27.323	-2.373	1.366
Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização	2.178	2.338	7.123	0	415	1.334	0	0	0	0
Resultado operacional	-4.593	6.475	-5.628	-8.027	926	5.516	2.325	27.323	-2.373	1.366
Juros e rendimentos similares obtidos	93	93	0	0	0	0	0	0	0	0
Juros e gastos similares suportados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Resultado antes de impostos	-4.500	6.567	-5.628	-8.027	926	5.516	2.325	27.323	-2.373	1.366
Imposto sobre o rendimento do período	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Resultado Líquido do período	-4.500	6.567	-5.628	-8.027	926	5.516	2.325	27.323	-2.373	1.366

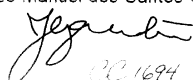
J. J. J.
CC 1694

ASSOCIAÇÃO DE PARALISIA CEREBRAL DE SÃO MIGUEL
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		11 367	10 977
Recebimentos de Subsídios a exploração		354 488	252 641
Pagamentos de subsídios		0	0
Pagamentos de apoios		0	0
Pagamentos de bolsas		0	0
Pagamentos a fornecedores		-41 869	-42 081
Pagamentos ao pessoal		-303 117	-238 632
Caixa gerada pelas operações		20 870	-17 096
(Pagamento)/recebimento do imposto sobre o rendimento		0	0
Outros recebimentos/(pagamentos)		212 400	106 293
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		233 269	89 197
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-2 610 733	-1 503 235
Ativos intangíveis		0	0
investimentos financeiros		0	0
Outros ativos		0	0
Recebimentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		0	0
Ativos intangíveis		0	0
investimentos financeiros		0	0
Outros ativos		0	0
Subsídios ao investimento		2 317 163	1 502 837
Juros e rendimentos similares		185	286
Fluxos de caixa das atividades de investimento		-293 385	-112
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0	0
Realizações de fundos		0	0
Cobertura de prejuízos		0	0
Doações		0	0
Outras operações de financiamento		0	0
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0	0
Juros e gastos similares		0	0
Redução de fundos		0	0
Outras operações de financiamento		0	0
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		0	0
Variação de caixa e seus equivalentes		-60 116	89 086
Efeito das diferenças de câmbio		0	0
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	266 899 02	177 813
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	206 783 32	266 899

O Contabilista Certificado
 José Manuel dos Santos Gaudêncio


 201694

A Direção

ASSOCIAÇÃO DE PARALISIA CEREBRAL DE SÃO MIGUEL
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

DESCRIÇÃO	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe					Total dos Fundos Patrimoniais
	Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos/Ou tras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
Posição no início de 2021 (1)	0	0	201 771	306 995	6 091	514 857
Alterações no Período						
Alterações de políticas contabilísticas	0	0		0	0	0
Aplicação dos resultados de 2020	0	0	6 091	0	-6 091	0
Ajustamentos nos subsídios - por impostos	0	0		0	0	0
Outras alterações reconhecidas nos fundos	0	0	0	1 469 307	0	1 469 307
Sub-total (2)	0	0	6 091	1 469 307	6 091	1 469 307
Resultado Líquido do Período (3)					7 390	7 390
Resultado Integral (4=2+3)					1 299	1 299
Operações com Instituidores no Período						
Fundos	0	0	0	0	0	0
Subsídios, doações e legados	0	0	0	0	0	0
Outras operações	0	0	0	0	0	0
Sub-total (5)	0	0	0	0	0	0
Posição no fim de 2021 (6=1+2+3+5)	0	0	207 862	1 776 303	7 390	1 991 554
Posição no início de 2022 (6)	0	0	207 862	1 776 303	7 390	1 991 554
Alterações no Período						
Alterações de políticas contabilísticas	0	0	0	0	0	0
Aplicação dos resultados de 2021	0	0	7 390	0	-7 390	0
Ajustamentos nos subsídios - por impostos	0	0		0	0	0
Outras alterações reconhecidas nos fundos	0	0	0	2 285 383	0	2 285 383
Sub-total (7)	0	0	7 390	2 285 383	7 390	2 285 383
Resultado Líquido do Período (8)					23 496	23 496
Resultado Integral (9=7+8)					16 107	16 107
Operações com Instituidores no Período						
Fundos	0	0	0	0	0	0
Subsídios, doações e legados	0	0	0	0	0	0
Outras operações	0	0	0	0	0	0
Sub-total (10)	0	0	0	0	0	0
Posição no fim de 2021 (6+7+8+10)	0	0	215 252	4 061 685	23 496	4 300 433

Direção

CC nº 1694




ASSOCIAÇÃO DE PARALISIA CEREBRAL DE SÃO MIGUEL

Demonstração dos resultados por funções

Período findo em 31 de dezembro de 2022

Euros

Associação de Parálisa Cerebral de São Miguel NIF: 512 087 750	Notas	2022	2021
Vendas e serviços prestados		11 367	11 012
Subsídios, doações e legados à exploração		337 717	251 041
Custo das vendas e serviços prestados		-1 830	-1 423
Resultado bruto		347 254	260 629
Outros rendimentos		72 654	55 167
Gastos de distribuição		0	0
Gastos administrativos		-381 453	-288 848
Gastos de investigação e desenvolvimento		0	0
Outros gastos		-14 959	-19 558
Resultado operacional		23 496	7 390
Gastos de financiamento (líquidos)		0	0
Resultado antes de impostos		23 496	7 390
Imposto sobre o rendimento do período		0	0
Resultado líquido do período		23 496	7 390

Direção

CC nº 1694



ANEXO

1-IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

- 1.1 – **Designação da entidade:** Associação de Paralisia Cerebral de São Miguel (APCSM)
- 1.2 – **Sede:** Rua de São Gonçalo, lote 55, bloco 1, r/c esquerdo, Ponta Delgada, concelho de Ponta Delgada.
- 1.3 – **NIPC:** 512 087 750
- 1.4 – **Natureza da atividade:** Atividades de apoio social para pessoas com deficiência, sem alojamento – CAE Rev 3 - 88 102.
- 1.5 – Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2-REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas respeitando as alterações ao Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-lei nº98/2015, de 2 de junho, que transpõe para o ordenamento jurídico interno a Diretiva nº 2013/34/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de junho de 2013. A publicação do Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho visou para além da transposição da citada diretiva, proceder à unificação e clareza do sistema contabilístico, aprovado pelo Decreto-lei nº 158/2009, de 13 de julho, com as sucessivas alterações de que foi objeto.

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aplicando-se o nível de normalização contabilística correspondente às Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), no âmbito da Portaria nº 220/2015 de 24 de junho.

2.2 – Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Todos os conteúdos são comparáveis com o exercício anterior.

3-PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

 11



As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da APCSM, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro das ESNL

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Os activos fixos tangíveis em curso representam activos que ainda não se encontram em condições necessárias ao seu funcionamento/utilização. Estes activos fixos tangíveis passarão a ser depreciados a partir do momento em que os activos subjacentes estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas «Outros rendimentos e ganhos» ou «Outros gastos e perdas».

IMPARIIDADE DE ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

Em cada data de relato é efectuada uma revisão das quantias escrituradas dos activos fixos tangíveis e intangíveis do APCSM com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade.

Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respectivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido, líquido de impostos, quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transacção à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas.

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transacção à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efectivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.